

JUSTIÇA PARA TOD@S 2015



Durante o primeiro período (setembro a dezembro de 2015) decorreu na nossa Escola o Projeto “Justiça Para tod@s”. É um projeto a nível nacional, promovido pelo IPAV – Instituto Padre António Vieira - Lisboa. "Justiça para Tod@s" é um projeto de promoção é dos valores democráticos colocando a Educação para a Justiça e o Direito (em especial os Direitos Humanos, direitos das minorias e não discriminação) como ferramenta cívica fundamental num Estado-de-Direito. Tem os seguintes **objetivos**:

- Promover valores democráticos por reforço da compreensão do funcionamento do Estado-de-Direito;
- Reforçar o valor da participação cívica ativa, informada e responsável;
- Criar canais eficientes de aproximação que proporcionem uma comunicação saudável entre jovens cidadãs(os) e o sistema judicial;
- Despertar a consciência para a importância de analisar e compreender vários pontos de vista e promover soluções comprometidas com os Direitos Humanos;
- Permitir, através de uma fórmula alternativa, introduzir no portfolio de aprendizagens básicas, a educação para a Justiça e os Direitos Humanos;
- Ajudar a perceber como a lei pode promover a coesão social e provocar mudança social.

Na EBS de Arga e Lima, o projeto foi desenvolvido pelo **12ºC**, turma do **Curso Profissional Técnico de Apoio Psicossocial**. O trabalho desenvolvido consistiu na escolha, estudo e composição de um caso de justiça – **Bullying**, assim como a preparação e simulação de um julgamento.

O desenvolvimento deste trabalho teve o apoio jurídico da Drª Irina Dantas (Advogada – tutora), de Lanheses.

A simulação do julgamento realizou-se no dia **11 de dezembro de 2015**, no Tribunal Judicial da Comarca de Viana do Castelo (Instância Local Criminal). No “julgamento”, as alunas assumiram os papéis de Procuradora da República (Ministério Público),

JUSTIÇA PARA TOD@S 2015

advogadas das acusadas e das ofendidas, oficial de justiça, acusadas (agressoras), ofendidas (agredidas) e testemunhas. Verdadeira, a sério, só a digníssima Juiz que proferiu sentença como de um caso real se tratasse.

Às alunas e seus Encarregados de Educação, à equipa pedagógica do 12ºC, à Direção do Agrupamento e à Drª Irina Dantas um agradecimento pelo apoio prestado ao projeto.

O coordenador do Projeto “Justiça Para Tod@s” 2015

Prof. Manuel Franco de Brito